

Desafios apresentados por *Hack for Good*

Nos últimos 2 meses temos vivido uma crise sem precedentes na história mais recente da humanidade. No combate a essa crise, o papel da tecnologia tem sido fundamental, revolucionando a forma como estudamos, trabalhamos e nos relacionamos entre todos.

É nossa convicção que a tecnologia pode ter também um papel determinante na resolução de diferentes problemas sociais e ambientais, e que neste momento ganham novos e preocupantes contornos, tais como as questões de desemprego ou da saúde mental. Acreditamos também que este momento poder uma oportunidade para acelerar a transição para uma economia de baixo carbono e promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Os *hackathons* mostram-nos esse caminho, permitindo, num curto espaço de tempo, perceber o potencial das novas tecnologias na concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

O City Hack seria sempre inovador em 2020 pois o plano era realizar um *hackathon* simultaneamente em 4 cidades diferentes – Tomar, Portalegre, Castelo Branco e Guarda – a partir dos seus Institutos Politécnicos. Agora seria ainda mais inovador, realizando-se num formato totalmente online e que será, certamente, um exemplo para todos.

Em 2020, a Fundação Calouste Gulbenkian pretende ancorar os desafios que lança aos diferentes *hackathons* nos Objetivos Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente:

Objetivo 3. Saúde de qualidade:

- Chatbots que facilitem processos de rastreio e possam contribuir para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos pacientes
- Apps que possam reduzir custos associados à prestação de cuidados médicos
- Jogos que promovam estilos de vida mais saudáveis

Objetivo 4. Educação de qualidade:

- Soluções baseadas em dados que possam melhorar processos de aprendizagem ou que aperfeiçoem a comunicação e a conexão entre alunos e professores/educadores.

Objetivo 8. Trabalho digno e crescimento económico:

- Respostas tecnológicas que contribuam para a geração de novas formas de trabalho, e consequentemente ajudem à transformação sustentada do trabalho
- Propostas tecnológicas que facilitem a conversão de trabalhadores cujas profissões se encontrem em risco de extinção

Objetivo 10. Reduzir as desigualdades:

- Algoritmos que mitiguem riscos de discriminação da inteligência artificial
- Soluções que promovam a integração de migrantes na sociedade de acolhimento (artes, desporto, aprendizagem)

Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis:

- Respostas com base em dados que facilitem a mobilidade urbana e ferramentas para capacitar diferentes comunidades em processos de planeamento e elaboração de políticas

Objetivo 12. Produção e consumo sustentáveis:

- Ferramentas que estimulem hábitos de consumo mais sustentáveis
- Soluções de monitorização que aperfeiçoem modelos de produção e distribuição e incentivem modelos de economia circular

Objetivo 13. Ação climática:

- Respostas simples para transmitir conhecimento científico fidedigno
- Apps/algoritmos desenhados para incentivar a transição dos consumidores para comportamentos mais sustentáveis